

Curso de Licenciatura em Letras na Modalidade a Distância: Pioneirismo na Unipampa/Brasil/RS

Maria do Socorro de Almeida Farias-Marques
UNIPAMPA
Jaguarão, Brasil
mariamarkes@unipampa.edu.br

Denise Aparecida Moser
UNIPAMPA
Jaguarão, Brasil
denisemoser@unipampa.edu.br

Cláudia Camerini Corrêa Pérez
UNIPAMPA
Jaguarão, Brasil
claudiaperez@unipampa.edu.br

Camila Gonçalves dos Santos do Canto
UNIPAMPA
Jaguarão, Brasil
camilasantos@unipampa.edu.br

Resumo

Este artigo tem o objetivo de apresentar a organização curricular do primeiro Curso na modalidade a distância, pioneiro na instituição, bem como o planejamento e organização dos conteúdos em Módulos e das atividades em unidades e subunidades, a sua sequência e suas conexões, estimar o tempo investido em cada atividade, estipular as formas e os instrumentos de avaliação, entre outros, realizados pelos professores que formaram a equipe. Ademais, discorreremos sobre a sequência e conexões entre os eixos norteadores o que inova o Curso ao distribuir os componentes curriculares em quatro eixos articulatórios: (1) letramentos e cultura acadêmica; (2) linguagens, escolas e cultura; (3) identidades, diferenças e inclusão e (4) identidades docentes e currículo. Acreditamos que o planejamento de materiais didáticos voltados para a EaD precisa levar em consideração a carga horária da disciplina/componente, as especificidades do conteúdo e os recursos didáticos-pedagógicos disponibilizados e, acima de tudo, uma mudança na organização administrativa, acadêmica e pedagógica da EaD institucional.

Palavras-chave: Unipampa, Educação a Distância, Curso de Letras, Pioneirismo acadêmico.

1 Introdução

A política de expansão e renovação das Instituições Federais de Educação Superior, promovida pelo Governo Federal, somada às reivindicações da comunidade da região sul, resultou na constituição da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA). A nova Universidade Federal que se instala no sul do país é marcada pela forte responsabilidade de contribuir com a região em

que se edifica: a metade sul do Rio Grande do Sul. Sabe-se que esse extenso território sulino é caracterizado por apresentar problemas de desenvolvimento socioeconômico, inclusive com a presença de dificuldade da população local no acesso à Educação Básica e, significativamente, à Educação Superior. Os Campi da Universidade estão localizados nas seguintes cidades: Jaguarão, Bagé, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, São Gabriel, Santana do Livramento, Itaqui, São Borja, Uruguaiana e Alegrete.

O Projeto Institucional (PI) aponta uma das ações que vai ao encontro do desenvolvimento da região: a consolidação da modalidade de Educação a Distância (EaD). Essa ação permitirá, sem dúvida, a ampliação da oferta de vagas no Ensino Superior através de Cursos de Graduação e de Pós-Graduação, reforçando ainda mais as políticas governamentais de acesso à Universidade Pública.

A modalidade EaD, além de possibilitar a ampliação da Instituição por meio do oferecimento de Cursos e da criação de infraestrutura necessária para implementação dessa modalidade, permite que a estrutura multicampi utilize a Educação a Distância como um meio que possibilita uma aproximação entre os espaços acadêmicos. A modalidade EaD favorece o desenvolvimento de ações interdisciplinares cuja mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem pode ocorrer com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, reforçando a interação entre estudantes e professores e desenvolvendo atividades educativas em lugares e tempos diversos.

O desenvolvimento da EaD na UNIPAMPA, a partir do Curso de Licenciatura em Letras Português modalidade a distância, contribuirá com os objetivos do Projeto Institucional que tratam respectivamente da consolidação da estrutura da Universidade, visando contratar e implantar infraestrutura de tecnologia de comunicação multicampi e do fortalecimento da concepção de sua estrutura. Diante disso, este artigo apresentará a estrutura do primeiro Curso na modalidade a distância da UNIPAMPA, o qual já possui características de funcionamento multicampi para atender as demandas regionais, bem como mostrar a inovação na elaboração de um currículo baseado em eixos para um Curso nessa modalidade.

Para apresentar a proposta, este artigo está dividido em quatro seções distintas, além da introdução e das considerações finais: (1) O Curso de Licenciatura em Letras Português na modalidade a distância; (2) Estrutura Curricular, metodologias de ensino e avaliação; (3) Estágios e Trabalho de Conclusão de Curso; (4) O papel da tutoria e das TIC no processo de ensino e

aprendizagem.

2 O curso de Licenciatura em Letras Português na modalidade a distância

O Curso de Licenciatura em Letras Português modalidade a distância tem como objetivos gerais habilitar professores em língua materna e literatura, através de uma formação acadêmica reflexiva, propositiva e autonomizante, para atuar na docência do ensino do português brasileiro e da literatura na Educação Básica, bem como colaborar com a implementação da modalidade EaD em Cursos de graduação na UNIPAMPA.

Além disso, observada a realidade local, o Curso propõe-se a capacitar professores que ministram o componente curricular de língua portuguesa, mas ainda não têm habilitação para o exercício da função, e licenciar profissionais identificados com o magistério, mas ainda inaptos à docência. A Licenciatura proposta é concebida como uma etapa da capacitação docente e de caráter permanente.

Os objetivos do Curso dialogam com o perfil do egresso, pois apontam para o contínuo letramento, ou seja, o domínio da língua portuguesa brasileira e de sua cultura, tanto em manifestação escrita quanto oral, e em termos de recepção e produção de textos. Nessa linha, a estrutura curricular está subdividida em quatro grandes eixos: letramentos e cultura acadêmica; linguagens, escolas e cultura; identidades, diferenças e inclusão; identidades docentes e currículo.

Após a contextualização do Curso de Licenciatura em Letras na modalidade a distância, a próxima seção tratará de apresentar a estrutura curricular supracitada na introdução deste trabalho, de forma a mostrar a singularidade deste currículo que foi elaborado a partir de quatro eixos articuladores.

3 Estrutura Curricular, metodologias de ensino e avaliação

O currículo está organizado contemplando quatro eixos articuladores: eixo 1: letramentos e cultura acadêmica, eixo 2: linguagens, escolas e cultura, eixo 3: identidades, diferenças e inclusão e eixo 4: identidades docentes e currículo. Tais eixos apresentam verticalidade, ou seja, organização cumulativa e coerente de conteúdos, integração entre conteúdos e métodos dos

componentes curriculares em todas as fases (semestres). A interdisciplinaridade e flexibilização curricular desenvolvem-se a partir dos eixos que integram os componentes curriculares, atividades e projetos. A flexibilização se evidencia no projeto pedagógico, uma vez que a aquisição dos conteúdos básicos em todas as áreas que compõem o currículo possibilita a escolha na formação acadêmico-profissional, através da oferta de componentes curriculares complementares de graduação (CCCG) e de atividades complementares individualizadas (ACG).

Além disso, os estudantes contam com o componente curricular Língua Brasileira de Sinais (60h) e com a oferta de ações de extensão que visam não apenas ao atendimento das necessidades da comunidade acadêmica, mas também os interesses da comunidade em torno da Universidade. Também serão proporcionados projetos de ensino, extensão e pesquisa que enfatizem questões relacionadas às ações afirmativas: inclusão educacional, relações étnico-raciais, indígenas e fronteiriços.

Conforme as diretrizes curriculares, o Curso prevê três estágios: o primeiro em espaços não-escolares objetiva refletir sobre a prática pedagógica na área de língua portuguesa e/ou respectivas literaturas nesses espaços (exemplos: escolas de línguas, bibliotecas, projetos de extensão, etc.); o segundo no Ensino Fundamental cujo objetivo é observar a realidade da sala de aula e refletir sobre as condições de ensino e aprendizagem da língua materna e literatura na escola, contemplando as problemáticas do ensino fundamental; o terceiro no Ensino Médio com o propósito de observar a realidade escolar e as condições de produção do ensino e aprendizagem da língua portuguesa. Esses momentos de prática e reflexão sobre o ensino em ambientes formais e informais favorecem uma articulação com a comunidade escolar.

Para a Integralização Curricular, a Carga Horária a ser vencida é: 1920h em Componentes Curriculares Obrigatórios, sendo 400h dessas de práticas; 180h em Componentes Curriculares Complementares; 200h em Atividades Complementares de Graduação; 400h em Estágio Curricular Obrigatório; e 120h em Trabalho de Conclusão de Curso, totalizando 2820h.

Como foi apontado na matriz curricular, o Curso inova ao distribuir os componentes curriculares em quatro eixos articulatórios: (1) letramentos e cultura acadêmica; (2) linguagens, escolas e cultura; (3) identidades, diferenças e inclusão e (4) identidades docentes e currículo.

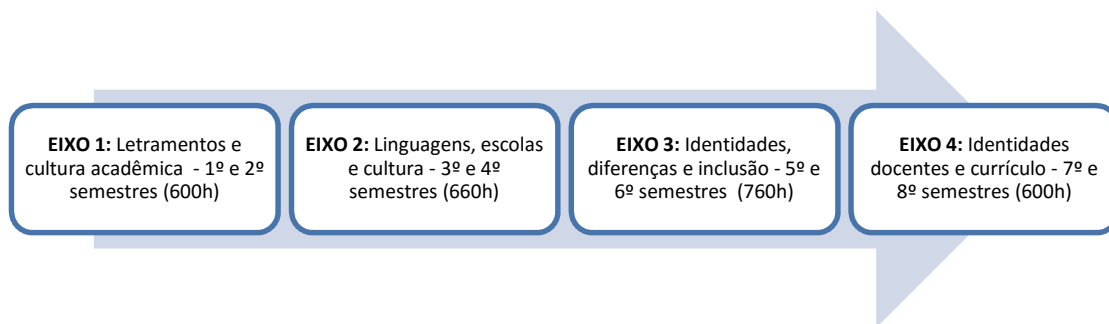


Figura 1 Eixos curriculares do curso

Os conteúdos dos componentes curriculares propostos para compor esses eixos são compatíveis com o perfil definido para o egresso e alinhados as mais recentes necessidades de aprimoramento nas práticas do Curso. Existe forte embasamento teórico, permeado por inúmeras propostas de caráter prático, complementar à teoria.

Os eixos articuladores anuais estão apoiados por um componente curricular que permeará todos os semestres, denominada Prática Pedagógica e Seminário Integrador, a qual reflete a intencionalidade de uma formação interdisciplinar. A produção textual e a apresentação de seminários são valorizadas a cada semestre, no intuito de enfatizar as experiências discentes que visem à construção de sua identidade docente. Essas ações visam articular os diferentes componentes curriculares do semestre, de modo que o aluno estabeleça uma relação entre as teorias desenvolvidas nas áreas de Língua Portuguesa, Linguística, Educação, Literatura e TIC e suas possíveis aplicabilidades.

De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso, a metodologia de trabalho do corpo docente deve ser permeada pela ação-reflexão-ação que aponte para a resolução de situações-problema. O aluno, pela resolução de situações-problema, é desafiado a desenvolver competências que fortalecem a sua condição de sujeito ativo. Dessa forma, deve-se contextualizar a situação-problema e dar-lhe embasamento a partir de dados, informações e objetivos.

A partir dessa orientação, os docentes do Curso organizarão sua metodologia de ensino baseados em recursos didáticos apropriados à modalidade como as tecnologias de informação e comunicação (slides interativos, prezi, vídeos, dentre outros) e as ferramentas que o ambiente de aprendizagem oferece ao docente (fórum, chat, questionários, dentre outros). Nesse sentido, toda a estrutura do curso, bem como o trabalho docente visam à excelência nos processos de

ensino em EaD, os quais são entendidos a partir dos quatro estilos de aprendizagem apontados por Alonso e Gallego (2002): o ativo, o reflexivo, o teórico e o pragmático.

O primeiro volta-se para questões que envolvem as experiências. Busca-se, com esse estilo, proporcionar ao aluno atividades que abarcam relatos de vida, tarefas em grupo e opiniões. Já o estilo reflexivo tem como objetivo direcionar o aluno para atividades que envolvam a análise e reflexão a partir dos temas propostos. Nos componentes “Seminário Integrador” e “Estágios”, por exemplo, há atividades voltadas ao processo reflexivo dos alunos por meio da ferramenta Diário. Além disso, as atividades elaboradas nos *Fóruns de Discussão* primam à análise de dados a partir de reflexões compartilhadas entre alunos e tutores. O estilo teórico visa ao estabelecimento de teorias a partir de princípios e modelos. Nesse sentido, busca-se no Curso que as apresentações de conteúdos sejam embasadas e elaboradas com base em textos críticos e teorias que forneçam suporte aos processos de ensino e aprendizagem. Finalmente, o estilo pragmático, objetiva “o fazer”. Aqui são fornecidos aos discentes atividades que se voltam para a ação, ou seja, os alunos se engajam em atividades voltadas à resolução de problemas e produção de conhecimento.

A partir dos estilos de aprendizagem comentados acima, o Curso busca atender, por meio de atividades interativas, os quatro estilos de aprendizagem apresentados por Alonso e Gallego (2002). Entendemos que cada aluno apresentará um estilo diferente, mas buscamos fornecer tarefas e materiais diversificados que contemplem os quatro estilos supracitados. Acreditamos que as características desses estilos possibilitam que construamos materiais digitais interativos que atendam diferentes formas de aprendizado e assimilação de conteúdos.

A metodologia de trabalho do corpo docente também deve ser permeada pela ação-reflexão-ação que aponte para a resolução de situações-problema. Conforme Freire (2005, p. 90), os homens se fazem “na palavra, no trabalho, na ação-reflexão”. O aluno, pela resolução de situações-problema, é desafiado a desenvolver competências que fortalecem a sua condição de sujeito ativo. Dessa forma, deve-se contextualizar a situação-problema e dar-lhe embasamento, a partir de dados, informações e objetivos.

Nesse sentido, para a produção de materiais didáticos para cursos na modalidade a distância mediados por um ambiente virtual de aprendizagem (AVA), como o Moodle (*Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*), o texto escrito é uma das inúmeras possibilidades frente às TIC na tarefa de potencializar o ensino e a aprendizagem dos envolvidos nesse âmbito educacional.

Os materiais didáticos, nesse ambiente, podem ser produzidos com características hipermediáticas, ou seja, por meio da integração de diferentes mídias (textos, hipertextos, áudio, vídeo, entre outros recursos) ligadas por *hiperlinks*. Além disso, o Moodle possibilita a interação, a interatividade e o desenvolvimento da flexibilidade cognitiva (SPIRO; COLLINS; RAMCHANDRAN, 2006) dos estudantes que são processos fundamentais na EaD.

Em conformidade com a proposta de material didático para cursos superiores a distância, os professores elaboraram suas disciplinas objetivando: (1) orientar o estudante quanto às características da educação a distância e quanto aos direitos, deveres e normas de estudo a serem adotadas, durante o curso (netquetas); (2) apresentar informações gerais sobre o curso (plano de ensino); (3) informar, de maneira clara e precisa, que materiais serão colocados à disposição do estudante (livros texto, atividades, leituras complementares, roteiros, obras de referência, web sites, vídeos, ou seja, um conjunto de materiais impresso e/ou disponível na rede - que se articula com outras tecnologias de comunicação e informação para garantir diversidade e flexibilidade; (4) definir as formas de interação com professores, tutores e colegas; (5) apresentar o sistema de acompanhamento, avaliação e todas as demais orientações que darão segurança durante o processo educacional.

Nessa mesma direção, a tutoria a distância, a tutoria presencial, o uso de materiais educacionais digitais, os recursos e os mecanismos de interação, assim como o processo de avaliação da aprendizagem devem ser programados pelos docentes nos Planos de Ensino de cada componente curricular sob sua responsabilidade.

A avaliação deve ser compreendida pelo docente como reflexão crítica sobre a prática, necessária à formação de novas estratégias de planejamento. Não se trata de uma avaliação punitiva. Essa avaliação deve assegurar a existência de atividades de recuperação ao longo do processo de ensino-aprendizagem, as quais devem estar explicitadas nos Planos de Ensino. Conforme Art. 61, Resolução 29/11, “Atividades de recuperação serão asseguradas ao discente e promovidas ao longo do desenvolvimento do componente curricular, em uma perspectiva de superação de aprendizagem insuficiente.”

A próxima seção tratará dos estágios e atividades complementares do curso, haja vista a importância desses no processo de formação docente.

4 Estágios e Trabalho de Conclusão de Curso

Segundo os atuais pareceres do CNE/CP 5/2006 e 9/2007, é obrigatório o cumprimento da carga horária mínima de 400 horas para a realização das práticas de estágio que terão início na segunda metade do curso. Atendendo a essa normativa, o Curso apresenta projeto de estágio supervisionado, com vistas ao atendimento da legislação vigente. O estágio supervisionado é uma atividade curricular que conscientiza o graduando quanto às especificidades do lugar de atuação profissional; é uma experiência de efetivação do planejamento de ensino que, por sua vez, articula saberes adquiridos na formação acadêmica. Além disso, é a ocasião de integrar escola e universidade, propiciando ao aluno compreender como esses dois espaços educacionais convergem e divergem quanto às concepções que perpassam a prática docente.

O estágio docente será realizado em escolas do Ensino Fundamental e Médio e em espaços não-escolares situados nos municípios dos alunos. No que se refere a espaços não-escolares, o estágio poderá ser feito como projetos de ensino, extensão e pesquisa devidamente cadastrados e reconhecidos pela Instituição, porém, não poderá ser convalidada como atividade complementar de graduação. Esse estágio também poderá ocorrer nos espaços administrativos da Universidade, do município e do estado quando as atividades administrativas estiverem em consonância com o perfil do egresso, contudo, essa prática também não poderá ser convalidada como atividade complementar de graduação.

O graduando poderá escolher a área de atuação do estágio: língua e/ou literatura. Independente da área de atuação, deverá conceber o estágio como oportunidade de integração dos componentes curriculares cursados, de modo que a indissociabilidade entre teoria e prática seja uma tentativa constante. Para que haja uma integração entre conhecimentos pedagógicos e específicos, as possibilidades de prática docente ocorrerão ao longo do Curso, evitando, dessa forma, que o estágio se transforme em uma atividade apartada do processo de formação, permitindo a vivência de momentos de trocas entre alunos/alunos e professores/alunos.

Para realização do estágio, um professor se responsabilizará pelos contatos polo-escola e estagiário-professor titular, pela assinatura de documentos relativos aos comprometimentos da prática docente (Termo de Compromisso do estagiário, Carta de Aceite da escola, presença nos encontros de orientação do estágio) e pelas orientações relativas ao relatório.

A supervisão de estágio será realizada pelo professor responsável pelo componente curricular de estágio supervisionado, que focalizará dois aspectos: a fundamentação teórica do planejamento de ensino e orientações sobre a organização e o desenvolvimento do estágio. O

componente curricular de estágio supervisionado contará com encontros presenciais e atividades a distância, centradas em orientações gerais, disponibilização de documentos, de livros-texto e socializações.

A avaliação do estágio será realizada considerando os encontros com professor-orientador de estágio, participação nas socializações, pontualidade na entrega de documentos, planejamento das atividades docentes, domínio do conteúdo, elaboração de planos de ensino e relatórios.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) consiste na elaboração de um documento escrito de pesquisa, de cunho teórico puro e/ou prático (técnico-científico, projetual ou aplicativo), realizada individualmente e defendida pelo discente, mediante banca examinadora constituída para avaliar e arguir. O formando pode escolher a área de conhecimento do seu interesse, desde que aderente aos objetivos do Curso, e solicitar um orientador, o qual indicará a sua disponibilidade. O TCC compreende a elaboração de trabalho de caráter que revele o domínio do tema e as competências definidas no perfil do egresso.

A próxima e última seção apresentará de que forma as atividades de tutoria ocorrerão, uma vez que merece especial atenção por ser parte fundamental do processo de ensino e aprendizagem na EaD. Além disso, será abordado o papel das Tecnologias de Informações e Comunicação (TIC) no Processo de Ensino e Aprendizagem.

5 O papel da tutoria e das TIC no processo de ensino e aprendizagem

O professor tutor orienta o aluno na execução de suas atividades, auxiliando-o na organização do seu tempo e dos seus estudos. Age tanto no âmbito do “presencial físico”, quanto no “presencial virtual”. O acompanhamento e a mediação realizada pelo professor tutor extrapolam o lugar – sala de aula. Isso porque esse profissional atua também no espaço virtual, em tempos diversos, através das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), visando ao pleno acompanhamento e desenvolvimento do processo ensino- aprendizagem.

Como já foi mencionado o papel da tutoria a distância e da presencial devem ser programados pelos docentes nos Planos de Ensino sob sua responsabilidade. Além do atendimento nos momentos obrigatórios, a tutoria deve oferecer atendimento semanal em regime de plantão, em dias e horários pré-determinados, de acordo com a carga horária do componente curricular. Haverá em cada Câmpus um tutor presencial para atender os alunos do Curso de Letras. Os

Campi vão disponibilizar uma sala específica para o trabalho do tutor, chamada a sala do tutor. Nela o tutor poderá atender os alunos e serão equipadas conforme a demanda desse profissional. Esse tutor deverá ter experiência comprovada no ensino a distância e ser Licenciado ou Bacharel em Letras.

A Instituição contará com uma equipe permanente para trabalhar com os docentes e tutores, em programas de capacitação para a educação a distância, bem como acompanhamento de seus trabalhos.

Considerando a característica multicampi, a Instituição se utiliza do acesso às Tecnologias da Informação e da Comunicação, através de Fóruns, Chats, Webconf, além da incorporação do percentual de 20% da carga horária do componente curricular nos Cursos já reconhecidos. Cabe destacar que a Universidade também utiliza o ambiente virtual de aprendizagem, plataforma Moodle- em Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão nas mais variadas áreas do conhecimento, reforçando a comunicação multicampi da Instituição. Dessa forma, é papel da Universidade trabalhar em prol da popularização e da democratização desse acesso, promovendo interação e interatividade na construção de processos de ensino e aprendizagem mediados por tecnologias digitais.

No nível de Curso, o uso das TICs permitirá o acesso aos conteúdos e à dialogicidade entre professores/tutores e alunos necessária ao desenvolvimento dos processos de ensino-aprendizagem. Para efetivar esse diálogo, far-se-á uso das tecnologias institucionais como moodle, webconferências e videoconferências. Também poder-se-á utilizar as TICs não institucionais.

A fim de oportunizar ao estudante a familiarização com a Educação a Distância e suas tecnologias, de forma contextualizada, visando à promoção da autonomia, há no Curso o componente curricular de Introdução às Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação.

Os recursos, no Moodle, são os materiais (textos, imagens, hiperlinks, apresentações, hipertextos, vídeo, áudio, entre outros) referentes à criação de conteúdo dentro do próprio ambiente. Podem ser documentos arquivados no servidor desse AVA, páginas criadas com o uso do editor de textos ou arquivos disponíveis em sites. O modo como esses recursos serão usados para a mediação entre professores, estudantes e a informação é que determinará o ensino de qualidade.

Desse modo, ao integrar o material no Moodle, é importante que o professor ofereça também

uma breve apresentação da disciplina para estabelecer um primeiro contato com seus estudantes a fim de motivá-los, de explicá-lhes a organização didático-metodológica das aulas e a relevância do componente curricular para suas vidas.

Considerações finais

Diante dessa realidade, entende-se que a implantação do Curso de Licenciatura em Letras Português modalidade a distância justifica-se porque se integra à tentativa do Governo Federal de reestruturação do sistema educacional vigente, projeto que inclui a melhoria da qualidade de ensino da Educação Básica. Um primeiro argumento para a criação da referida licenciatura diz respeito à constatação de que as escolas ainda solicitam que professores com formações diversas atuem no ensino da língua materna, aspecto revelador da carência de profissionais das Letras no mercado de trabalho.

Na tentativa de contemplar parte dos interesses regionais, de contribuir para superar uma problemática nacional que se refere à falta de professores licenciados para atuar na Educação Básica, de democratizar a Educação Superior e possibilitar o acesso à formação universitária com qualidade na região, no Estado e no país, a UNIPAMPA tem buscado se inserir e construir sua identidade seja por meio do aperfeiçoamento dos cursos em andamento ou pela criação de novos cursos de licenciatura.

Por fim, cabe destacar que este trabalho não pretende mostrar inovação na educação a distância em curso superior de graduação na área de Letras no Brasil, mas sim apresentar o processo de credenciamento de uma Instituição e autorização do primeiro curso na modalidade a distância.

Conseqüentemente, esse processo de implantação e a qualificação da EaD na Unipampa impõem desafios próprios à gestão de qualquer política inovadora. Nessa linha, destacamos quatro aspectos: (1) consolidar institucionalmente a modalidade; (2) efetivação de carga-horária a distância de acordo com a portaria nº 4059/2004 que permite o uso de 20% da carga horária dos Cursos presenciais com aulas a distância e/ou semipresenciais; (3) reconhecimento do professor híbrido, ou seja, que atua tanto no ensino presencial quanto em cursos a distância; (4) primar por uma organização administrativa, acadêmica e pedagógica da EaD institucional.

Nesse sentido, espera-se que a partir do credenciamento institucional e a autorização do primeiro curso na modalidade a distância, a Unipampa possa primar por ações educacionais qualificadas na região sul e fronteira sem cair na oferta massificada de cursos.

Referências

- ALONSO, C. M.; GALLEGO, D. J.; Honey, P. **Los estilos de aprendizaje**: procedimientos de diagnóstico y mejora. Madrid: Mensajero, 2002.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. Indicadores de qualidade para cursos de graduação a distância. 2000. Disponível em: <http://www.pr5.ufrj.br/images/stories/documentos/Indicadores_de_Qualidade_do_ME.pdf> Acesso em: 28 mar. 2016.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.
- PPC. Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras Português na modalidade a distância, 2012. Disponível em: <http://cursos.unipampa.edu.br/cursos/llpead/files/2014/01/PPC_Letras_Portugues_EaD.pdf> Acesso em: 4 maio 2015.
- SPIRO, R. J.; COLLINS, B. P.; RAMCHANDRAN, A. R. Modes of openness and flexibility in Cognitive Flexibility Hypertext learning environments. In: KHAN, B. (Ed.). **Flexible learning in an information society**. Hershey: Information Science Publishing, p. 18-25, 2006.
- UNIPAMPA. Universidade Federal do Pampa. Projeto de Desenvolvimento Institucional, de 27 de fevereiro de 2014. Disponível em: <http://porteiros.r.unipampa.edu.br/portais/consuni/files/2010/06/Res.-71_2014-PDI.pdf>. Acesso em: 4 maio 2015.
- UNIPAMPA. Universidade Federal do Pampa. Resolução nº 29, de 28 de abril de 2011. Aprova as normas básicas de graduação, controle e registro das atividades acadêmicas.